



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 * 1990)
ANO XXVIII - Nº 329 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - SETEMBRO DE 2001 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Assista ao Programa Porta de Luz mais informações

(pág. 2)

MATERIALIZADO, ESPÍRITO OPEROU PACIENTES

O DIA EM QUE VI E CONVERSEI COM UM FANTASMA

Fernando Os

Há contos espirituais que são ficção literária e há fatos espirituais que realmente acontecem. É preciso estabelecer a diferença. O que vou contar aos leitores pertence à dimensão dos fatos reais. Tudo aconteceu faz mais de 20 anos, ocasião em que alguns espíritos, liderados pelo dr. Constantino, tiveram licença e invadiram o plano físico para demonstrações extraordinárias que certamente nunca irei esquecer. A pergunta que naturalmente surge em tais relatos é: quem garante a autenticidade de existirem almas do outro mundo agindo fisicamente neste? Bem, provas físicas são relativamente raras. Nessa noite, acon-

teceram para quem estava lá.

No caso que vou contar era proibido fotografar. Mas tive uma participação direta no raro episódio e quero esclarecer ao leitor que, ao investigar um fenômeno, antes de ser espírita ou corporativista, sou somente pesquisador. De que me adiantaria inventar, falsar, criando para mim mesmo um caso de consciência? E para quê? Para aparecer? A mentira tem perna manca e eu me sinto mal em curtir sentimentos de culpa. A verdade termina aparecendo e a confiabilidade não retorna depois. Não há necessidade de inventar nessa área. Pobre é quem não percebe a realidade maior que nos envolve. Vamos aos fatos. (pág.7)

MENSAGEM PSICOGRAFADA INOCENTA RÉU

A LEI DIVINA CORRIGE A JUSTIÇA DOS HOMENS

Crimes, acidentes, suspeitas de assassinatos são esclarecidos ou justificados pelo relato dos mortos.

Em sua missão consoladora, o médium Chico Xavier muitas vezes tem alterado a versão dos fatos, trazendo o depoimento das vítimas, através de sua psicografia.

Em alguns casos, houve revisão dos processos; em outros, os acusados foram inocentados por evidências descritas e até pedidos de misericórdia foram encaminhados



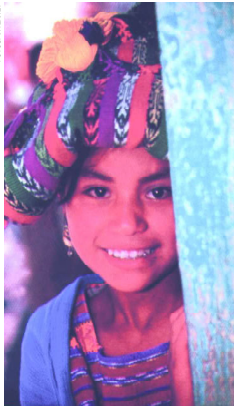
às famílias em favor dos culpados.

Observa-se a justiça divina escrevendo seus laudos de perdão e tolerância e refazendo, através da morte, caminhos de reequilíbrio e reajuste.

A *Folha Espírita* selecionou três casos do Livro "A Vida Triunfa", de Paulo Rossi Severino em que da mediunidade de Chico Xavier, foram esclarecidas dúvidas relacionadas com a morte das pessoas envolvidas. (Veja à pág. 3)

"PARTICIPE DO CONGRESSO DA GUATEMALA!"

FOTOS: INTERNET



Em entrevista à FE (março de 2001) o dr. Edwin Bravo, presidente do 3º Congresso Mundial a realizar-se de 1º a 4/10, assim, se expressou:

"Nós temos aprendido muito com todo brasileiro que chega em qualquer terra e semente do Espiritismo. No Brasil, todo espírita foi educado para ser um mestre, mas nós também, os hispânicos, especialmente nós da Guatemala, desejamos que experimentem uma outra forma de Espiritismo, com muito carinho, humildade e Evangelho no coração. Estamos confiantes: os brasileiros serão a base do nosso Congresso. Sei que vai depender de muitas coisas, mas o mais importante é o desejo e sei que contaremos com isso". (Veja mais alguns temas do 3º CEM, pág.2)



Dr. Edwin Bravo



Índios reunidos em Concepción Tutuapa

NATAL DISCUTIU MEDIUNIDADE E PSICOLOGIA DO ESPÍRITO

FOTOS: FE



Solenidade inaugural: mesa diretora dos trabalhos

Vários oradores:

Frederico Menezes, Marius Vasconcelos, Neusa Faia, José Medrado, Kau Mascarenhas, Adenauer Novaes, Maria Theodora Guimarães, Juselma Coelho, Alberto Almeida, Marlene Nobre, Spencer Júnior e Alamar Régis, participaram do 11º Congresso Espírita do Rio Grande do Norte, de 23 a 26 de agosto em Natal, patrocinado pela Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes, sob a direção de Mécia Almeida Carvalho.

Várias palestras desenvolveram o tema central: Mediunidade e Psicologia do Espírito, entre os quais: Autodescobrimento e Busca interior; Terapia de Vidas Passadas; Transtornos Espirituais; A Terapia do Perdão; Mediunidade na criança e no Adolescente; Libertação Pessoal; Homenagem a Chico Xavier, Maria, a Médium do Céu, a serviço do Amor".



Na 1ª fila (da E/D.) Spencer Jr., Alamar Régis, congressistas Marlene Nobre, Juselma Coelho, Frederico Menezes, Kau Mascarenhas e Adenauer Novaes



Dra. Mécia Almeida Carvalho, presidente do Congresso



José Medrado, um dos palestrantes

FÉ NÃO SE IMPÕE

Em oportuno artigo, o dr. Guido Antônio Andrade, ex-presidente da OAB/SP, fala sobre a nova Lei do ensino religioso, proposta pela Assembleia Legislativa de S. Paulo, comentando a sua inconstitucionalidade, com base no dado negativo da sua obrigatoriedade. "Não será o ensino compulsório da religião que fará prevalecer os valores morais e o sentido religioso para o qual precisamos voltar-se os mais jovens.

A obrigatoriedade inspira a resistência e a aversão", ressalta. (Mais à pág. 4)

MAIS DE 200 TRABALHOS REALIZADOS NOS EUA COMPROVAM :

A PRECE COMO TERAPIA

A psicóloga clínica Julika Kiskos, formada pela USP, tem participado de diversos congressos nos Estados Unidos e Europa sobre Ciência e Consciência e Medicina Comportamental, nesta entrevista, ela revela os resultados de recentes pesquisas científicas sobre prece, mediunidade e cura à distância, desenvolvidas nos Estados Unidos. Desde 1992, quando o Ministério Americano de Saúde reconheceu o Departamento de Medicina Alternativa, eles vêm estudando essas práticas e, entre elas, a cura

espiritual. Lá, eles não discutem se o passe funciona ou não, estão mais preocupados em saber como funciona. Há uma grande dotação de verbas para essas pesquisas, de modo que o pesquisador tem condições de em apresentar um projeto e um prazo de dois anos para mostrar os resultados.

Veja, ainda, como os pesquisadores demonstram a influência dos pensamentos sobre os genes, os cristais e a natureza à nossa volta, ressaltando a interconexão entre todas as coisas. (pág.4)

Ainda nesta edição:

Filho com problema na família

Suely Abujadi

Pai ausente precisa estar presente, mãe poderosa precisa diminuir o seu poder, e vice-versa. Filho poderoso precisa voltar à posição de filho. Avó poderosa atrapalha a relação do casal, precisa ser apenas carinhosa, rica de experiências e amor. (Pág. 6)

NEPHELOKIKKYGLA

Richard Simonetti

Vencendo o egoísmo haveremos de edificar nossa Nephelokikkygia, não um mero castelo nas nuvens, mas uma realização gloriosa, nos domínios etéreas da fraternidade. (Pág. 7)



CIA ALMA DELL'ART RETORNA A SP COM A PEÇA TEATRAL "NOSSO LAR"

Depois do sucesso de público - e atendido à várias pedidos - a peça teatral "Nosso Lar" voltará ao teatro Paulo Eliró para mais uma temporada.

Com apoio cultural da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, a peça estará em cartaz nos dias 1 e 2 - 8 e 9 - 15 e 16 de setembro no Teatro Paulo Eliró (Av. Adolfo Pires, 765 - Santo Amaro) nos seguintes horários: sábado às 19 e 21 horas e domingos às 18 e 20 horas (duas apresentações diárias). Os ingressos custam

R\$ 8,00 (antecipados) e poderão ser adquiridos a partir do dia 15 de agosto no Teatro Paulo Eliró ou a R\$ 10,00 nos dias das apresentações.

A peça relata a vida do médico - Dr. André Luiz - adaptada da obra psicografada pelo Médium Francisco Cândido Xavier, na qual mostra as condições de vida além túmulo para comprovar a eternidade do espírito e o estreito relacionamento entre os dois planos da vida e a riqueza das atividades desenvolvidas nos esferas invisíveis ao olhar humano.

FLASHES

• A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), intermunicipal de São Bernardo do Campo, promoverá, em 30 de setembro, das 9h às 17h, o II Encontro dos Trabalhadores Espíritas. O promotor de Justiça e escritor espírita Isaias Claro e o professor e doutor em medicina Veterinária e também escritor espírita Homero de Moraes Barros estarão, respectivamente, tratando dos seguintes temas: Perguntas e respostas - mediunidade, sintomas e consequências e Família - o que fazer com essa dificuldade (manhã) e Depressão - Síndrome do Pânico (tarde). O evento será realizado na avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 2.955. Incrições pelo telefone (11) 4351-1039.

• Dias 7 e 8 de setembro a Associação das Editoras, dos Distribuidores e dos Divulgadores do Livro Espírita (Adeler) estará promovendo, em Araras (SP), o Encontro Nacional dos Divulgadores. Distribuidores, livreiros e divulgadores não devem deixar de participar. Informações pelo telefone (11) 6973-4998 ou no site www.adeler.com.br

• Interpretações variadas dos ensinamentos de Jesus serão o tema central do II Encontro da Psicopedagogia Crística, que acontece no feriado de 7 de setembro, no Clube Juvenat, em São Paulo (SP). O evento, promovido pela Sociedade Civil Arautos do Kardecismo, deve reunir um público de cinco mil pessoas para a palestra do conferencista Reynaldo Leite, autor de 13 livros. Na ocasião, ele lançará dois novos CDs sobre O Ser Humano na Sociedade.

• Em 2 de setembro acontecerá o tradicional chá beneficente da Casa Transfêria Fabiano de Cristo, no Clube Atlético Juvenat, em São Paulo (SP). O orador Divaldo Pereira Franco estará presente. Informações sobre convites pelo 0800-103040.

• O Espiritismo na História será o tema do I Encontro

de Historiadores e Memorialistas, que acontece nos dias 15 e 16 de setembro, em Franca (SP). Promovido pela USE local, o evento será na Escola Pestalozzi, à rua José Marques Garcia, 197, Centro. Informações pelos telefones (16) 3 7 2 2 - 0 7 0 0 .

• O Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco (Ipepe) realizará, em 22 e 23 de setembro, a 1ª Jornada do Ipepe, evento que terá como tema A Ética na Interface dos Conhecimentos Humanos. A educação em um sistema de ensino filho, recursos naturais não-administrados, programa político de leitura e perspectivas da Medicina no Terceiro Milênio são alguns dos assuntos a serem tratados. A jornada acontecerá no auditório do Colégio Sylvio Rabello (avenida Mário Melo, s/nº, Santo Amaro, Recife - PE, fones: 81-9212-22300 ou 3 2 2 2 - 0 1 1 2) .

Jacob Melo em São Bernardo

Dias 11, 17, 18 e 19 de setembro o orador, pesquisador, escritor, articulista, compositor, cantor e dirigente espírita, de Natal (RN), Jacob Melo estará dando uma série de palestras em São Bernardo do Campo (SP).

Dia 11 as palestras com o tema Assistência Espiritual serão das 14h às 16h e das 20h às 22h, na G.E.F.D. Eduardo Monteiro (rua Vera Cruz, 386, Jardim Hollywood - fones: 11-4362-3332 e 4362-4100); dia 17, Viver ainda é a melhor saída será a palestra das 19h30 às 22h, na G.E.F. João Ramalho (rua Carlos Michel, 154, Vila Olga - fones: 11-4127-8960 e 4 3 6 1 - 9 2 7 9) .

Melo abordará a questão da Mediunidade e Perispiritismo na C.E. Pátria do Evangelho (avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 2.955, Alves Dias, fones: 11-4109-8938 e 4362-9279); às 18 das 19h30 às 22h, e Passe e Magnetismo na C.E. Nova Cafarnum (rua São José, 65, Paulicéia, fones: 11-4361-9279 e 44-5903), dia 19, das 20h às 22h. Nessas datas, ele estará também lançando o seu mais recente livro, O Passe, perguntas e respostas.

"PARTICIPE DO CONGRESSO DA GUATEMALA"

Recordemos as informações dadas por Edwin Bravo, Coordenador da Comissão Organizadora, quando entrevistado por este jornal (FE, março 2001) sobre os indígenas da Guatemala:

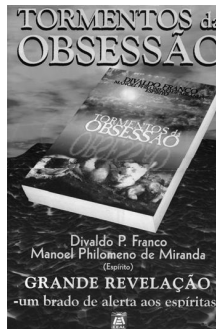
FE: Como os indígenas vão participar?

Edwin: Vou participar de duas maneiras: primeiramente, acolhendo um grupo de congressistas que tenha desejo e condições de chegar antes do início do Congresso e de viajar uns 300 quilômetros até alcançar o altiplano guatemalteco, o local onde eles vivem, para que os visitantes tenham a oportunidade de observá-los em seu habitat natural. A outra forma de participação, será assistindo ao próprio evento. Esperamos que uma grande quantidade deles possa estar conosco,

país está dividido, geograficamente, em áreas planas e de vales; o altiplano seria, então, a parte alta das montanhas. Pertencendo à raça maia, os indígenas têm uma religião muito parecida com o Espiritismo, desse modo, eles assimilam a nossa Doutrina com muita facilidade. Eles têm de memória O Livro dos Espíritos, o exemplificam o Evangelho de Jesus na vida diária, convivendo pacificamente com as demais religiões, praticando a caridade e reunindo-se com suas famílias todas as noites.

ALGUNS TEMAS DO 3º CEM

Orfanato, Crianças Orfãs e Carentes e Terapia da Obsessão, Orlando Pereira Franco (Brasil); Espiritismo e Educação Sexual, Raul Teixeira (Brasil); Fisiologia do Processo Mediúnico, Edwin Genaro Bravo (Guatemala); Provas Científicas da Mediunidade, Carlos Orlando Villarraga (Colômbia); Desenvolvimento da Faculdade Mediúnica, Juan A. Durante (Argentina); Processo e Manifestações da Obsessão, Marlene Nobre (Brasil); O Livro dos Espíritos Científicas da Reencarnação, Ney Prieto Peres (Brasil); Processo da Reencarnação, Henrique de Sá (EUA); Transformação do Desenvolvimento Humano, Ramiro Flores (Colômbia); Provas Científicas da Imortalidade, Charles Kempf (França); A Mediunidade como Prova da Sobrevivência da Alma, Sérgio Thiesen (Brasil); Transcomunicação Instrumental, Sônia Rinaldi (Brasil); Estudo Sistemático da Doutrina Espírita, FEB (Brasil); Educação Espírita Infantil e Juvenil, Cecília Rocha (Brasil); Associações, Federações e Grupos Nacionais, Altivo Ferreira (Brasil); Coordenações Internacionais, Nestor Masotti (Brasil); Ações com as Gestantes e Mães Solteiras, Lana Lucia Levisso (Brasil); Entidades Crônicas e Hereditárias, Jean Paul (Bélgica); AIDS, Câncer e Transplante de Órgãos, Gilberto Recinos (Guatemala)



hospedada em um albergue, na cidade de Guatemala, onde dormir, mas também o que comer.

FE: Fale um pouco da forma como os indígenas vivem e como entendem a Doutrina. Insisto nisso porque, em 1996, tive a oportunidade de estar, com eles, na Província de San Marcos, e considero essa uma das mais extraordinárias experiências de toda a minha vida... Conte-nos como é...

Edwin: Os nossos povos indígenas, os nativos de país, são da raça maia, habitam o altiplano guatemalteco, mantendo a forma de viver como a tinham há quinhentos anos, com algumas poucas modificações para a época de hoje. E preciso explicar que o nosso

Como estes, perto de uma centena de temas serão desenvolvidos no 3º CEM.

O presidente da ADE-PR, Wilson Czerski infoma:

Campanha: "Espiritismo em movimento: fique por dentro!"

Objetivo: aumento da leitura e assinatura de jornais e revistas espíritas

Promoção: ADE - PR Lançamento: 23/07/01 - -- Riber Riberano e palestra "Divulgação do Espiritismo - Meios e Conteúdo"

Duração: 1ª fase - 2º semestre de 2001 Contatos: e-mail - ade.pr@terra.com.br, Rua Major Fabriciano do Rego Barros, 1152 - Curitiba - Paraná - 81.630-260

MÉDICOS ESPÍRITAS - REUNIÃO INTERNACIONAL

Organizado pela CEM

Endereço: 2) Palestra: O Paradigma Médico-Espírita, Pontos de Interseção entre Medicina e Espiritismo, Marlene Nobre 3) Próximos Passos, Edwin Bravo 4) Manifestações da Assembleia (adesões dos núcleos presentes) 5) Eleição e Posse dos membros da Diretoria.

ESTANTE ESPÍRITA

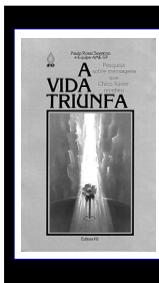
Oh, James! Na Poceira do tempo

É o título do lançamento da Freitas Bastos Editora, do livro de Julio Cesar de Sá Rozz. Segundo a editora: "Trata-se de um romance de ficção filosófico-existencial-espiritual, baseado em dados históricos referentes a um dos ícones mais queridos do mundo: James Dean. Oh, James! Na Poceira do Tempo, aborda dentre outros temas relacionais à luz da Doutrina Espírita, essa questão do antropocentrismo e do arrastamento a que os Homens se submetem nas estradas da vida". Julio Cesar, é expositor permanente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB), e prefeição do Dr. Gerson Simões Monteiro, presidente da USEERJ (União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro).



O livro pode ser encontrado nas principais livrarias de sua cidade.

Caso não o encontre, peça para: Instituição Espírita Tarcenões do Bem - telefax: (021) 551 57 52 * 552 06 31 Instituto Espírita Tarcenões do Bem - telefax: (021) 551 57 52 * 552 06 31



Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. Dr. Hernani Guimarães Andrade, e se constitui em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Triunfa Equipe Ame-SP (autor) Paulo Rossi Severino

Projeto Livro Fácil

Candeia oferece parceria para o aumento das vendas e maior divulgação do Livro Espírita

No exercício de busca da melhor forma de atendimento, a Candeia constatou que uma das grandes dificuldades do cliente é a falta de material de apoio que possa auxiliá-lo nas vendas. Apartir daí, e tendo como espelho seu compromisso com a divulgação espírita, a Candeia decidiu colocar toda a sua estrutura, inclusive sua equipe de profissionais das áreas de propaganda e marketing, a serviço do divulgador.

Nasceu assim o Projeto Livro Fácil, que, segundo Ricardo Binfield, diretor presidente das Organizações Candeia, "foi inspirado pela espiritualidade e criado por nossa equipe para que, de forma simples, o acesso ao Livro Espírita seja uma fonte de recursos para os grupos espíritas, sem qualquer investimento e retorno garantido".



Assim, a Banca de Livros da USE-Campinas oferece instrumentos de venda e material de apoio com qualidade gráfica; colocar os profissionais da Candeia a serviço dos parceiros e proporcionar

uma fonte de recursos para os grupos espíritas, sem qualquer investimento e retorno garantido".

O Projeto é consequência da mudança de funcionamento do Conselho Candeia de Livros, reatado Ricardo Binfield, fundador do estudo e pesquisa. "Com ele, resolvi uma situação que não era confortável para mim, ou seja, a concordância do Conselho Candeia de Livros com as livrarias espalhadas pelo País", conclui. Com o Projeto Livro Fácil, a Candeia promoverá certo nú-

mero de informativos que trazem lançamentos e promoções de livros, que o cliente-parceiro poderá distribuir aos frequentadores de centros espíritas, clientes de livrarias,

sócios de clubes, círculo de amigos, pontos comerciais e outros.

Uma das grandes vantagens do Projeto Livro Fácil é que ele poderá diminuir e até resolver dificuldades enfrentadas pelos centros que, freqüentemente, buscam alternativas em promoções e atividades diversas com a finalidade de obter recursos financeiros para a manutenção da Casa Espírita.

"Esse Projeto abre as portas para a obtenção de recursos, além de divulgar o Livro Espírita, que é o alimento da alma", resume Binfield.

Faça contato com a Candeia e obtenha maiores informações sobre o funcionamento do projeto e detalhes sobre a forma de tomar-se parceiro na tarefa de divulgação espírita. A equipe Candeia aguarda você!

ORGANIZAÇÕES CANDEIA Rua Minas Gerais, 1516 - CEP 15.801-280 Catanduva-SP - Fone/Fax: (17) 523-1554 e-mail: livro@candeia.com.br site: www.candeia.com.br

FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL. C.G.C. - 44.065.389/001-64. Insc. Mun. 8.113.897-0. Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR: Frelitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Lelia Vilas - MT. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL: Fábio Carvalho Severino

PRODUÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos

Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre ASSINATURAS: Ana Carolina Rossi Severino e Lilian R. S. R. Severino

EXPEDIÇÃO: Amadeu de Sousa e Silveiro do Espírito Santo

REVISÃO: Gláucia dos Santos

Silvia Gomes da Silva

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino, 3 - 325

São Paulo - SP - CEP 04310-060

Tel./Fax: (011) 5685-197

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA



A LEI DIVINA CORRIGE A JUSTIÇA DOS HOMENS

isso. Estou aprendendo a viver por aqui, embora já saiba que sai daqui mesmo para nascer com meus entes queridos, na terra.

Pouco lhes não recordar a minha volta para cá, criando pensamentos tristes. O José Divino e nem ninguém teve culpa no meu caso.

Brincávamos a respeito da possibilidade de se ferir alguém, pela imagem do espelho e quando eu passava em frente da minha própria figura, refletida no espelho, sem que o momento fosse para qualquer movimento meu, o tiro me alcançou, sem que a culpa fosse do meu amigo ou minha mesmo. O resultado foi aquele.

..... Se alguém deve pedir perdão, sou eu mesmo, porque não devia ter admitido brincar, em vez de estudar.

..... Quanto ao mais, rogo à Nádia e à Maria José, minhas queridas irmãs, para não reclamarem e nem se ressentirem contra ninguém.

Estou vivo e com muita vontade de melhorar.

Queridos pais, tudo acontece para o nosso bem, e creio que seria pior para mim se houvesse enveredado pelos becos dos tóxicos, dos quais muito pouca gente consegue voltar sem graves perdas do espírito.

Estou com saudades, mas estou encarando a situação com fé em Deus e com a certeza de um futuro melhor.

Segundo Caso

Em outubro de 1982, o deputado Heitor Alencar Furtado, de 30 anos, descansava dentro do carro, junto a um posto de gasolina, no interior do Paraná, quando foi morto por um soldado da Polícia Militar paranaense. O crime revoltou o país. Houve até suspeita de que se tratava de um crime político.

Dois meses após a morte do filho, Alencar Furtado e Miriã de Alencar procuraram o centro Espirita da Prece, em busca de uma psicóloga consoladora. E ela veio, pelas mãos de Chico Xavier.

Mensagem de Miriã Alencar Furtado

Meu pai e querida mamãe Miriã A sexta feira fora de muita atividade e a estafa provisória nos apanhou em caminho. Tão fatigado me via, que nosso Fábio me aconselhou o repouso mais rápido. Não resisti ao apelo.

Desligamos o motor e, com naturalidade como se estivéssemos em nossa própria casa, curtimos a pausa, que nos pareceu necessária e oportuna. Acredito que o amigo velava, enquanto o sono me anestesiava a mente e os nervos cansados. Sinceramente, não conseguia imaginar que alguém nos tomasse por malfetores potenciais.

Entretanto, de lado, conterrâneos ou amigos nossos esperavam o carro parado com dois homens que não conhecíamos de imediato. O que se seguiu sabem todos. Os homens armados chegaram com vozes altas. Acordei surpreendido e notei, mais com a intuição do que com a lógica,

que os recém-chegados eram pessoas inofensivas, tão inofensivas que um deles tocou a arma sem saber manajá-la. O projétil me alcançou sem meio termo e, embora o tumulto que se estabeleceu, fiquei de que o tiro não fora intencional. O olhar ansioso daquele companheiro a desejar socorrer-me, sem qualquer possibilidade para isso, não me enganava.

Ouçoo aqui muitas preleções sobre princípios de causas remotas com efeito presente, mas, por enquanto, penso que ali estávamos sob uma força inexorável do destino.

.... Pai, é preciso muita força, para que a gente se veja assim sem idéias para o controle próprio. Escutava os gritos e as reclamações em derredor, mas tudo se distanciava de mim e fiquei só com a minha consciência a me mergulhar na inconsciência total. Sonhei que me carregavam para sítio diferente da paisagem de Paranavai e no entanto estava inabilitado a formular perguntas. Seria aquilo a morte? indagava a mim mesmo. Entretanto, o tempo não me proporcionou qualquer ensejo a novas inquirições e dormi profundamente até que despertei sob as atenções de um amigo que me seguia os movimentos. Depois do assombro natural, vim a saber que estava diante do vovô Heitor, nada mais do que isso. E isso era o bastante , para que eu me certificasse quanto ao transplante real de que fora vítima, não alimentei qualquer dúvida. Era um morto-vivo naquele ambiente novo e devia ser um vivo morto no conceito da família e dos amigos.

..... Se um pobre amigo, inseguro na própria função, foi vítima da própria dúvida, e se fui eu o escolhido para perder o corpo, não há razão para que ninguém se lastime. Formule votos aos poderes divinos para que o acontecimento seja assinalado sem qualquer conotação política, de vez que o Fábio e eu repousávamos por alguns momentos ao lado de gente pacífica, mas naturalmente reciosos de contato com aventureiros que enxameiam por aí.

A carta endereçada aos pais do deputado Heitor Furtado foi anexada ao processo do policial Aparecido Andrade Branco e usada pelos seus advogados de defesa. O pai da vítima, deputado Alencar Furtado desistiu da assistência de acusação no processo, depois que recebeu as notícias do filho, em Uberaba.

A apresentação da carta-mensagem como prova documental teve influência decisiva no resultado do julgamento, reduzindo a responsabilidade penal do acusado. Ele foi condenado a oito anos e vinte dias de detenção por homicídio simples. Sendo réu primário foi-lhe concedido o benefício da prisão-albergue desde que cumpria um terço da pena.

A história de Carlos Telles Sobral Junior só foi esclarecida pela mensagem recebida por Chico Xavier, três meses após a sua morte. Carlos morreu aos 25 anos, em 1985, na cidade de Cascas, Portugal, vítima de um acidente com arma de fogo, pelo menos era assim que constava em seu atestado de óbito. Além de revelar a verdade, Carlos pede aos seus pais que não punam o responsável por sua morte.

Mensagem de Carlos Telles Sobral Junior

Meus pais, visteses até aqui buscar a verdade. E estou presente a fim de responder-vos. Trabalhei como padeiro na pequena loja de música que papai Carlos generosamente levantou em meu benefício.

Os dias transcorriam sem novidades, mas creio que, por lembrar de meu temperamento folgazão, uma piada, uma brincadeira ou um passeio qualquer constituíam o meu melhor alimento espiritual. Em minhas travessuras de rapaz, que deveria ajustar-se aos princípios renovadores cabíveis em minha própria idade, não fui amigo de um que se habituara a passar rente a nossa moradia, suscitando-me o desejo de experimentar-lhe a paciência com meus pensamentos de rapaz acariacado que eu era. Se eu tivesse conhecimento de sua passagem, ao lado de nossas portas, alegrava-me em vê-lo atarantado com os sustos que lhe impunha, especialmente em jatos de água a descerem do alto sobre o pobre passageiro.

Certa vez em que ele era seguido por uma criança, esculpi a figura de uma serpente em papelão pintado a caratê e controlava o animal imaginário com uma corda quase invisível para ele. Em dado momento, coloquei a estranha figura rente a ele e tamanha foi a sua reação, ao ver que a criança se tomara de terror, que o amigo, vítima de minhas brincadeiras de mau gosto, me chamou às costas e prometeu cobrar-me aquela grande série de emoções descontroladas a que lhe submetia o ânimo enfermo. Pois o inconcebível aconteceu. Ele esperou que o pai se ausentasse de casa e, percebendo-me a sós, penetrou-me o recanto e, ao encontrar-me, despejou o projétil que me estirou no piso do quarto.

Estava sob a impressão de meu justificável espanto, quando incapaz de mover-me, ainda o vi colocar em minha mão esquerda a arma que só funcionaria, a rigor, em minha destra, largada à imobilidade da desencarnação. Não conseguí chamar por socorro porque a hemorragia fulminante me subtraía todas as possibilidades de movimento e, caindo no estado comatoso em que me vi, ainda conseguí lhe observar a cautela com que se retirara de nossa casa, naturalmente recendo qualquer punição aberta. Quem foi? Não o sei. ... E não sou eu quem vos vá pedir represálias para alguém que eu próprio excitara com atitudes inflizes. Por isso mesmo, peço-lhes encerrar este capítulo de minha existência curta, no qual, ao que me parece, aprendi a fixar-me no respeito aos meus semelhantes. Se puderes crer em mim, ficavos-ei muito grato, mas se não puderes, rogo não acioneis o mecanismo policial para descoberta do irmão que já se encontra suficientemente infeliz em si mesmo.

Miriam Portela

Crimes, acidentes, suspeitas de assassinatos são esclarecidos ou justificados pelo relato dos mortos. Em sua missão consoladora, o médium Chico Xavier muitas vezes tem alterado a versão dos fatos, trazendo o depoimento das vítimas, através de sua psicografia.

Em alguns casos, houve revisão dos processos; em outros, os acusados foram inocentados por evidências descritas e até pedidos de misericórdia foram encaminhados às famílias em favor dos culpados.

Observa-se a justiça divina escrevendo seus laudos de perdão e tolerância e refazendo através da morte caminhos de equilíbrio e reajuste.

A Folha Espirita selecionou três casos do livro A Vida Triunfa, de Paulo Rossi Severino em através da mediunidade de Chico Xavier, foram esclarecidas dúvidas relacionadas com a morte das pessoas envolvidas.

No primeiro caso, o jovem Maurício Garcez Henrique, de 15 anos, foi atingido pelo disparo de uma arma que estava nas mãos de seu amigo José Divino Nunes, de 18 anos, em maio de 1976.

Dois anos depois, tendo a mensagem psicografada por Chico Xavier sido anexada ao processo, o réu foi inocentado. O juiz declarou em sua sentença que "tem-se que dar credibilidade à mensagem psicografada por Chico Xavier, onde a vítima relata o fato e isenta o acusado discorrendo sobre a brincadeira com o revólver e o disparo da arma." Este relato confirma as declarações prestadas por José Divino, durante o seu interrogatório.

A mensagem, recebida dois anos depois da morte de Maurício, reforça a versão de acidente e inocenta o amigo de qualquer responsabilidade. Segundo o laudo pericial, os dois jovens estavam na casa de José Divino, em Goiânia, conversando quando Maurício pegou um revólver de dentro da pasta do pai de José Divino. Maurício retirou as balas e acionou o gatilho, duas vezes, em direção ao seu amigo, por brincadeira. O rapaz pediu-lhe que deixasse a arma, tomando-lhe das mãos. Maurício foi até a cozinha e José Divino ficou com o revólver, indo até o rádio mudar de estação. O rádio estava sobre o guarda-roupa, ao lado da porta que dá para a cozinha. Ao mudar a estação do rádio, instintivamente ele puxou o gatilho, fazendo a arma disparar. Nesse instante, ele ouviu o grito do amigo, virou-se em sua direção e só então percebeu que Maurício que o tiro o alcançara.

Mensagem de Maurício Garcez Henrique

.... Estou em oração, pedindo para nós a benção de Deus. Não posso escrever muito. Venho até aqui com o meu avô Henrique só para lhes pedir resignação e coragem.

E preciso nos lembrarmos de Deus, nos acontecimentos da terra. Não sei bem falar sobre

MORRER É FÁCIL, DESENCARNAR É DIFÍCIL

Marlene Nobre

O médico constata a morte física e dá o atestado de óbito, mas será mesmo que a alma já se liberou do corpo, nesse justo instante? É muito pouco provável. São raros os Espíritos que conseguem abandonar, imediatamente, a vestimenta física. Em geral, a retirada se dá em torno de 72 horas após o óbito, mas nada se pode afixar com segurança, porque não há uma desencarnação igual a outra.

Allan Kardec já ressaltava que a extinção da vida orgânica acarreta a separação da alma, em consequência do rompimento do laço fluídico que a une ao corpo, mas esse desprendimento nunca é brusco e só se completa quando não mais restar nenhum átomo do perispírito (corpo sutil) unido a uma molécula sequer do corpo. O Codificador da Doutrina Espirita referia-se também ao número de pontos de contato existentes entre o corpo e o perispírito, sendo estes os responsáveis pela maior ou menor dificuldade na separação. Se a união permanecer, a alma poderá sentir a

decomposição do próprio corpo, como acontecimento que nos casos dos suicidas. Na morte violenta, o desprendimento só começa depois que ela se efetiva, e não se completa rapidamente. Na morte natural, resultante da extinção das forças vitais por velhice ou doença, a separação é gradual: para aquele que se desmaterializou durante a própria existência, completa-se antes da morte real; para o homem materializado e sensual, cujos laços com a matéria são estreitos, é difícil, podendo durar "algumas vezes dias, semanas e até meses". (Ver descrição detalhada em *O Céu e o Inferno*, cap. I, 2ª parte, e *O Livro dos Espíritos*, cap. III)

Em *Obreiros da Vida Eterna* (ed. FEB), os Instrutores Espirituais explicam que há três regiões orgânicas fundamentais que merecem todo cuidado nos momentos de liberação da alma: 1) o centro vegetativo, ligado ao ventre, onde fica a sede das manifestações fisiológicas; 2) o centro emocional, sediado no tórax, a zona

dos sentimentos e desejos; 3) o centro mental, situado no cérebro, sede da alma e do mais importante. Nesse livro, André Luiz descreve vários casos de desencarnação.

No caso Dimas, por exemplo, os Espíritos Superiores responsáveis pelo desligamento - existem equipes especializadas nessa tarefa complexa - iniciaram o processo desatando, através de passes, os laços do centro vegetativo. Verificou-se, então, que os membros inferiores esticaram-se com sintomas de esfriamento; depois, na altura do tórax, sempre através de passes, soltaram os elos que mantinham a coesão celular, operando em determinado ponto do

coração, desligando o centro emotivo e, finalmente, atuando sobre a fossa romboidal, dentro do cérebro, onde a alma tem sua sede corpórea, desataram os nós que retinham uma certa chama violeta-dourada, liberando, então, o centro mental.

A partir daí, como descreve André Luiz, "Dimas desencarnado elevou-se alguns palmos acima de Dimas-cadáver, apenas ligado ao corpo através de leve cordão prateado, semelhante a sutil elástico, entre o cérebro de matéria densa, abandonado, e o cérebro de matéria rarefeita do organismo libertado".

De fato, Dimas morrera inteiramente, mas a

operação ainda estava incompleta, o liame fluídico ou cordão de prata permaneceu até o dia imediato e só foi cortado cerca de duas horas antes do sepultamento. Em outro exemplo, como o de Adelaide, no mesmo livro, o desligamento deus-e ao mesmo tempo em que houve a liberação do centro mental; fato raro nos processos de desencarnação.

Há, porém, o caso de Luís Alves, descrito por ele mesmo, através da faculdade psicofônica de Chico Xavier, na sessão medicínica de 1ª de

dezembro de 1955, em Pedro Leopoldo, no Grupo Meirei, publicado em *Vozes do Grande Além*, que ficou vinte e seis anos, após o suicídio, jungido à carcaça física, enquanto estudantes de medicina a utilizavam para estudos de anatomia. Como se vê, a morte física é relativamente simples, mas a desencarnação envolve um processo muito mais complexo.

Morrer é fácil, desencarnar é difícil... às vezes, extremamente difícil.

(Veja mais em *Nossa Vida no Além*, FE editora)

Irmandade dos Alcoólicos Anônimos
180 grupos na capital e grande S. P.
Atendimento 24 hs.
* Fone : 3315 93 33 *

Formatize-se já (novo do último nº)

A PRECE COMO TERAPIA



“Os batimentos do seu coração podem alterar as ondas cerebrais de uma pessoa que esteja próxima, estabelecendo uma sincronidade entre o seu coração e o cérebro do outro, determinando uma sintonia entre emoções e pensamentos.”

Durante muito tempo, a ciência concentrou-se na importância do cérebro, como fonte do pensamento e coordenador de todos os reflexos nervosos, e ao coração foi dada uma função secundária. Recentes trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Pesquisa do Heart Math, no Colorado, nos Estados Unidos, descobriram que os batimentos cardíacos de uma pessoa são capazes de determinar as ondas cerebrais de outra, ou seja, que o coração pode comandar o cérebro. Esses resultados foram obtidos através de eletrocardiogramas e eletroencefalogramas, medindo as mudanças que ocorriam nas ondas cerebrais, de acordo com os estímulos que eram emitidos, de amor, de ódio, frustração, ansiedade, etc.

A psicóloga clínica Julika Kiskos, formada pela USP, que tem participado de diversos congressos nos Estados Unidos e Europa sobre Ciência e Consciência e Medicina Comportamental, revela-nos os resultados de recentes pesquisas científicas sobre mediunidade e cura à distância, desenvolvidas nos Estados Unidos.

Durante cerca de 10 anos, participou dos trabalhos do Dr. Hernani Guimarães de Andrade, na investigação de poltergeist, reencarnação e estados alterados de consciência. Atualmente, faz parte do grupo Noel, onde desenvolve, junto à médium Martha Gallego Tomás, trabalhos de cura.

FE - Você percebe uma diferença de concepção entre os estudos americanos e brasileiros, em relação à cura e mediunidade?

R - Eles não discutem se o passe funciona ou não, querem saber como funciona. Eles já ultrapassaram a questão da dúvida; não agem movidos pela paixão; não estão preocupados com o dono do fenômeno. Reconhecem que o fenômeno existe e resolvem investigá-lo. Além disso, eles possuem uma grande dotação de verbas que permite desenvolver as pesquisas. Desde 1992, quando o Ministério Americano de Saúde reconheceu o Departamento de Medicina Alternativa, eles vêm estudando as práticas alternativas, entre elas a cura espiritual. Então você tem condições de apresentar o seu projeto, expor a sua metodologia e tem dois anos para mostrar os resultados.

FE - Existe um rigor científico muito grande, ou há uma maior abertura em relação às investigações?

R - O rigor é absoluto, mas eles querem investigar e vão atrás.

Existem diversas pesquisas sobre a atuação da mente sobre

a matéria, que eles chamam de influência da consciência. Por exemplo, em 93 foi desenvolvido uma pesquisa pelo exército americano. Eles recolheram o DNA da saliva de uma pessoa. Essa pessoa foi colocada numa outra ala do laboratório e era estimulada positiva e negativamente. Sempre que ela tinha pensamentos negativos ou depressivos, respondendo aos estímulos recebidos, o DNA, sincronicamente também se retracia. Os resultados mostraram que o material coletado, mesmo à distância, ainda respondia aos estímulos do seu dono. E o DNA voltava a sua forma normal, quando a pessoa, que estava passando pelo teste, tinha pensamentos positivos. Isso vem confirmar uma teoria já muito debatida, sobre a memória das células. No momento em que você pensa uma coisa, seu corpo está reagindo; isto é sincrônico.

FE - Como se põe a consciência a serviço da cura, da recuperação, do combate às doenças?

R - Aqui está a diferença básica entre nós e os pesquisadores americanos. No Brasil, nós não precisamos de provas. Nós temos o conhecimento empírico, desenvolvido em muitos anos de experiência, e nós sabemos que funciona.

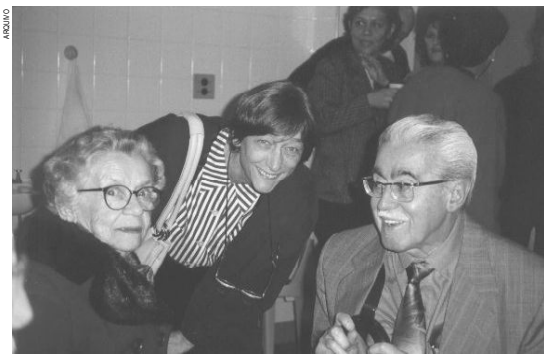
FE - E nós temos a fé...

R - A gente acredita porque vê os resultados. Eles querem saber como funciona. O primeiro experimento, iniciado em 1987, foi feito no Hospital Geral de São Francisco, na Unidade Coronariana, com 400 pacientes, pelo Dr. Randolph Byrd. A medida que os pacientes foram entrando, eles selecionaram 200 nomes. Só que nem os pacientes, nem os enfermeiros, nem os médicos sabiam da experiência.

Duzentos nomes foram enviados para diversos locais de diversas procedências religiosas, protestantes, católicos, budistas, para que orassem por eles. Estatisticamente, eles obtiveram um resultado muito positivo: alta mais rápida, menor intercorrência, melhor recuperação do que os duzentos pacientes que não receberam orações. Nos últimos três anos, existem mais de 204 trabalhos publicados em jornais médicos americanos sobre a atuação da prece à distância ou influência mental à distância. Existem experiências feitas com atleatas, alcoólatras, pessoas com depressão, câncer, em grandes hospitais americanos. Através dos resultados, eles perceberam que “algo” tinha alterado o comportamento da mostra selecionada. O que é, e como funciona, eles querem descobrir. Eles estão chamando de cura espiritual.

FE - Que propriedade são essas?

R - O nosso equipamento físico está planejado para três dimensões, altura, largura e profundidade. Eisntein, na sua



Julika Kiskos, ladeada, por Martha Gallego Thomaz e o Dr. Hernani Guimarães Andrade

teoria de relatividade, acrescentando a quarta dimensão. Mas acontece que essas partículas atômicas funcionam em “n” dimensões e espaços. É como se busca verificar hoje, em quantas modalidades de outros espaços essa consciência pode funcionar.

FE - Não se trata mais só do poder da mente ou da consciência, há um novo aliado que é o componente espiritual, o sentimento amoroso que envolve a oração?

R - Nas pesquisas investigando-se afinal, para quem estão rezando as pessoas: para Jesus, para Jeová, para Maomé ou Buda. Descobriram que, basta que as pessoas se liguem a um poder maior, um poder cósmico, não importa o nome que ele tenha. Os americanos chamam de sentimento espiritual, no sentido de transcendência, de ligação com o mais alto.

FE - Como a oração tem sido aplicada nas sessões de tratamento à distância, aqui no Brasil?

R - Tem-se notado em algumas pesquisas que quando você não direciona a

prece para o efeito que você quer, você obtém resultados melhores. Por exemplo, se tem uma pessoa com câncer terminal, e muitas vezes, ela nem sabe que está sendo tratada. Seria bobagem estar vitalizando os órgãos. O que se tem de fazer é enviar vibrações analgésicas para que ela dependa menos dos remédios, para que, na passagem para o outro lado, seu perispirito esteja menos impregnado com medicamentos, e abrindo o campo dela, clareando para que os mentores possam se aproximar para que ela tenha uma passagem melhor. Há que se ter um certo discernimento quando se faz um trabalho à distância. Não se pede o que se gostaria de obter, mas o que é melhor para aquela criatura.

FE - E que resultados têm sido obtidos nos grupos de cura à distância?

R - No grupo Noel, nós temos casos de câncer, tumores, cirurgias marcadas, casos de gravidez de risco, recém-nascidos com problemas congênitos, tudo o que você possa imaginar de doenças físicas, é encaminhado para este trabalho. Como este tipo de tratamento não exclui o acompanhamento médico depois da cura, quando encaminhadas a um médico eles podem justificar com diagnóstico espontânea, erro de diagnóstico, auto-sugestão. Os americanos vêem os resultados e acreditam na cura, mas não sabem como nós conseguimos esses resultados. Então, nós temos o conhecimento empírico, mas não temos a verba para as pesquisas. Muitos pesquisadores demonstram que coisa funciona, embora não

Quando à mulher que, em última instância, só iria dar à luz a um clone do marido, sem que o bebê tivesse nenhuma característica sua, Antinori desistiu: “Isso não vai acontecer. Vamos usar uma técnica da Universidade do Havai que consiste em colocar um pedaço da célula da mãe no clone, a mitocondria. Com isso, o bebê terá 80% de carga genética do pai e 20% da mãe. Não geramos uma fotocópia”. Com relação aos riscos, ele não se perturbou: “Nossa ideia é adotar uma nova tecnologia para reduzir os riscos já na fase de clonagem. É a chamada reclonagem, em que clonamos um embrião e depois o clonamos novamente. Isso se repetiria três ou quatro vezes. Após vinte dias, transfere-se o último dos embriões para o útero da mãe. Eu já realizei essa experiência em camundongos, e outro grupo de pesquisadores da China fez com cabras. As chances de sucesso são maiores e a gravidez mais segura”.

“EU NÃO SOU HITLER”

Severino Antinori, especialista em Reprodução Assistida, dono de uma Clínica em Roma - o Centro Internazionale di Riceratori Associati per la Riproduzione Umana -, em entrevista à Veja, declarou: “Não quero prejudicar a humanidade, destruir a individualidade humana produzindo cópias das pessoas. Isso não vai acontecer nunca. Não existem duas pessoas iguais e jamais existirão. É tolice a imprensa apregoar que eu sou um novo Hitler. Não sou nada disso”. Antinori defende a clonagem humana: “Para mim, ter um filho é um direito humano dos mais importantes. Há hoje 100 milhões de homens no mundo que não podem ter filhos de forma alguma. Muita gente está do meu lado.”

Resalta também que sua estratégia para evitar deformidades consiste em reduzir ao máximo o risco, antes da implantação. Após colocar os embriões no útero, Antinori pretende acompanhá-los de perto: “Vamos conferir cada detalhe da evolução da gravidez e do desenvolvimento do feto”. Ele crê que, com isso, terá 99% de probabilidade de sucesso, mas se não der certo o feto apresentar problema, já tem conduta certa: “Vamos fazer um aborto. Em situações normais, numa gravidez normal, há 5% de riscos de má-formação. São casos em que quase sempre se opta por um aborto. Isso é perfeitamente legal em inúmeros países do mundo”. Como se vê, há muito o que refletir no campo da bioética, principalmente porque os que estão à frente das pesquisas ainda não têm suficiente respeito pelos embriões.

INSTITUTO BAIRRAL

FUNDAÇÃO ESPÍRITA
“AMÉRICO BAIRRAL”

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)
email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

AQUEÇA SEU CORAÇÃO E DE PESSOAS QUERIDAS

:.....Exemplos que transmitem emoção e sabedoria.....

:.....WALLACE LEAL V. RODRIGUES.....

E, para o resto da vida...

WALLACE LEAL V. RODRIGUES

Episódios da vida de cada um de nós, em suaves contos e reflexões há muito esquecidas, traduzem caminhos para uma vida de mais harmonia e felicidade

PAPÉL COUPLÉ 906

COD. 05121 R\$ 14,00

136 PÁGINAS

ILUSTRADO A CORES

CASA EDITORA O CLARIM

Cx. Postal 09 - CEP 15900-903
Matão-SP - Fone (0XX16) 282-1066 - Fax (0XX16) 282-1647
oclarim@oclarim.com.br
www.oclarim.com.br

FÉ NÃO SE IMPÕE

(A absurda e inconstitucional Lei do ensino religioso proposta à Assembléia Legislativa/SP)

*Guido Antonio Andrade

A significativa e repentina discussão em torno da volta do ensino religioso nas escolas sou como um alarme. É sinal de que já se associou a falta de espiritualidade e de fé que se vive no País, com os perniciosos aspectos de decomposição social que se testemunham.

O dado negativo ou o descamiño do debate se deu quando se passou a falar na obrigatoriedade desse ensino. A Constituição brasileira assegura, entre os direitos e garantias individuais, a inviolabilidade e a liberdade de consciência e de crença.

Quiseram os legisladores garantir a lógica de que não se impõem convicções às pessoas — uma conquista do processo civilizatório. Não se discute o quanto é fundamental a crença em Deus nem a importância essencial de se cultivarem valores espirituais. Mas se identifica que a escolha do dogma identificador de Deus deve se revestir de ampla, absoluta e irrestrita liberdade.

Cabe a cada religião expor seus fundamentos. A escolha materna ou paterna aponta para uma direção que será seguida ou não, na idade adequada.

Não será o ensino compulsório da religião que fará prevalecerem os valores morais e o sentido religioso para o qual precisam voltar-se os mais jovens.

A obrigatoriedade inspira a resistência e a aversão. E aí estaremos caminhando ao encontro do grande inimigo da fé: o ceticismo.

Outro risco evidente



estaria na escolha do orientador. Seriam padres e freiras como no passado? Ou haveria professores preparados e o suficiente para oferecer às crianças em formação a universalidade dos credos religiosos sem tentar induzi-las a uma crença específica?

Num contexto cultural, em que a Educação e a Saúde tornam-se produtos comerciais (sem que se acuse ganhos de qualidade), é preciso preocupar-se também com os efeitos da acirrada disputa entre a Igreja e segmentos evangélicos.

Não se descarte a indesejável hipótese de cerceamento das crenças que aglutinam menores contingentes de seguidores. Um cerceamento que, com a imposição de critérios numericamente majoritários poderia significar

a virtual exclusão de alternativas espirituais — o que representaria um retrocesso histórico.

É o fundamento espiritual e religioso que diferencia o homem do animal. É o temor do destino do espírito ou alma após a morte que leva à reflexão e à opção do bem sobre o mal.

A humanidade está carecendo desses valores. É preciso difundir o bem, propagar as virtudes da tolerância, da generosidade, da solidariedade e da compaixão.

Não será tornando obrigatório o ensino religioso que se perseguirão essas sagradas metas.

* Ex-presidente da OAB/SP; Presidente do IBDDC

Weimar Muniz de Oliveira

No dia 15 de setembro de 1984, à sombra do abacateiro, num sábado, como sempre tem sido, presentes Chico Xavier e sua equipe, acompanhados por visitantes de diversas latitudes do país e, talvez, do exterior, realizou-se mais uma distribuição de pães e outros gêneros às pessoas carentes daquela periferia da cidade de Uberaba.

Iniciada a reunião, o dirigente fez a prece de abertura e determinou que outra pessoa procedesse à leitura de um texto de O Evangelho Segundo o Espiritismo, que foi comentado por alguns dos presentes, a seu convite.

Ào final, Chico, como sempre tinha feito até há algum tempo, enquanto teve condições físicas de comparecer, assumiu o comentário do texto lido, e falou:

"Apenas pedimos permissão para reafirmar as definições de nossa irmã, quando ela se deteve na expressão 'Perdoar aos inimigos e pedir perdão para si mesmo; perdoar aos amigos e pedir perdão para os outros; perdoar as ofensas e mostrar que se tornou melhor'.

Nós conhecemos, na Doutrina Espírita, uma característica muito interessante — a livre expressão. Alguns possuem um Guia determinado, outros possuem Amigos Espirituais. É isso causa discussão na Doutrina. Da legião dos cristãos, nós somos talvez a mais discutidora no campo doutrinário do Evangelho.

LIÇÕES INESQUECÍVEIS

ATOS DE AMOR

Outros irmãos não param para analisar, mas a comunidade espírita lê bastante e interpreta muito. E nesse interpretar encontramos o antagonismo de uma pessoa para com a outra.

As pessoas passam a não ser tolerantes. Dizem: "Gosto muito de fulano, mas não gosto do trabalho que executa".

Nós sabemos que a nossa meta é Jesus Cristo, a mesma meta de todos os cristãos.

Nos temos esta faculdade, por enquanto — por enquanto por que a qualquer hora poderemos ter isto cassado — da livre discussão e da livre opinião, deveríamos anotar este tema:

"Desculpar os amigos, de qualquer maneira, de qualquer falta..."

"Os inimigos estão fora desta observação. Aqueles que se nos fazem adversários estão mais ou menos longe, não dão trabalho à nossa cabeça. A hora requer que sejam mais, entre nós outros, os amigos entre si; para conduzirmos nossa bandeira à frente, precisamos ser mais amigos uns dos outros; amigos... Se somos considerados minoria, por que nos vamos hostilizar? Ante os muitos milhões, somos poucos..."

Pelo fato de sermos minoria, deveríamos amar ainda mais os nossos amigos. Sabendo que o trabalho deles se altera de dia para dia,

como julgar o amigo por atitudes de um dia só?

(...) "Então, essa tolerância seria para nós uma espécie de cimento de união para sermos, de fato, companheiros uns dos outros, amigos uns dos outros, irmãos uns dos outros... É um ponto de vista que emitimos, pensando na necessidade de

tolerância em nossos grupos. "Não é que devamos esquecer os inimigos, não. Também são filhos de Deus. Se estão se aproximando de nós, é nosso dever dialogar com eles. Mas, sobretudo, entre nós, os amigos, devemos ter, mais união. É uma verdade que gostaríamos que fosse contestável, mas não é..."

A nossa imprensa, a nossa vida nas instituições nos mostram diferentes

Precisamos respeitar todos os trabalhos e todos os companheiros. (Grifos nossos).

É, na tentativa de influenciar para a paz e harmonia no seio das entidades espíritas, assim se expressa o médium:

"Na nossa Doutrina, não deveria haver lugar para tantas intrigas... Foram as intrigas humanas que deturparam o movimento cristão, em seus primeiros tempos, e que continuam, até hoje, entravando o progresso espiritual das que delas não sabem se desvencilhar".



O QUE VAI PELA MÍDIA

MEDITAÇÃO PARA CURAR PACIENTES

Antes restritas aos adeptos da medicina alternativa e vistas como coisa de gente exótica pelos médicos tradicionais, as técnicas de meditação estão sendo utilizadas para auxiliar no tratamento de doenças crônicas.

A ideia fundamental é que, na hora de lutar contra uma doença, o estado de espírito do paciente tem quase a mesma importância que a competência dos médicos. Embora esse conceito seja tão antigo quanto a própria medicina, a maioria dos hospitais só começou a abrir espaço para as terapias que usam o poder da mente como auxílio na cura a partir de 1994.

"Hoje já há centenas de estudos comprovando o efeito que a mente e as emoções têm no equilíbrio do sistema imunológico. Por isso, os hospitais têm obrigação de oferecer aos pacientes técnicas que permitam que eles controlem melhor suas emoções e aumentem as chances de cura", diz Woodson Merrell, professor da Columbia Medical School. Dos seis grandes hospitais de Nova York, três já contam com setores dedicados às técnicas de meditação: o Columbia-Presbyterian, o Beth Israel e o Memorial Sloan-Kettering Cancer Center.

(Trecho da reportagem de Daniela Falcão, FSP, 31/5/98)

PROGRAMA MÃE

CANGURU: HUMANIZAÇÃO E ECONOMIA

Há 22 anos, na Colômbia, a falta de recursos trouxe uma alternativa para a recuperação de bebês prematuros: as crianças eram colocadas no colo da mãe. A proximidade, o estímulo da

respiração do tórax, a fala, o toque da mãe e a amamentação no seio fazem com que os bebês recebessem alta mais rápido. Na última avaliação, feita aos sete anos de idade, essas crianças apresentaram dez pontos de QI acima do de outros bebês que conseguiram sobreviver.

Com base nesse conceito, foi implantado o Programa Mãe Canguru, no Hospital Universitário de São Bernardo do Campo (HMU), em maio de 2000.

Após o nascimento, o hospital oferece vale-transporte e providencia refeições para que as mães visitem diariamente os bebês, tanto os que estiverem na UTI quanto na unidade semi-intensiva.

"Podemos dizer que o humano superou o técnico", destaca Marisa Aprelle, coordenadora do programa, já que o método diminui o risco de infecção hospitalar, pois a mãe manuseia o bebê, ajudando no banho, troca e alimentação e ainda deixa os auxiliares com mais tempo livre para outras atividades.

Pelo menos 163 crianças já foram acompanhadas pelo programa, uma média de 17 a 20 bebês por mês, em diferentes fases — desde a entrada na UTI até a alta... (Trechos reportagem do Jornal do Crempesp, julho 2001)

ENTIDADE TRABALHA NA PREVENÇÃO DO ABORTO

Tendo como trabalho principal a prevenção do aborto, o Cervi (Centro de Reestruturação para a Vida), organização não-governamental, recebe apoio financeiro e treinamento da Life Internacional, entidade norte-americana que há 15 anos trabalha com o tema. "Muitas mulheres precisam

apenas conversar", diz a coordenadora Eloir de Paula. Mesmo segurando a filha de 2 meses nos braços, M., de 19 anos, ainda considera a maternidade inacreditável. "Fiquei desesperada quando soube que estava grávida de 4 meses", revela. "Pensei em tirar". Para ela, o Cervi foi fundamental na decisão de ter a filha. "Quando você encontra apoio, quer crescer, ver aquela vida se desenvolver."

Centro de Reestruturação para a Vida — Rua Paraguaçu, 47, Pacaembu, São Paulo. Tels: 3662-5305, 3822-2001 e 9173-8221 (Trecho da reportagem de Fabiola Glenia, OESP, 10/5/01)

LEIS DA FÍSICA PODEM MUDAR

Uma equipe internacional de cientistas descobriu que as leis básicas da natureza, tal como são entendidas hoje, podem estar mudando ligeiramente à medida que o universo envelhece. Isso poderia levar à reforma de todos os manuais da física e desafiar premissas fundamentais sobre o funcionamento do cosmos.

Os pesquisadores usaram o maior telescópio do mundo para estudar o comportamento dos átomos metálicos em nuvens gasosas, a distância de 12 bilhões de anos-luz da Terra (cada ano-luz tem 9,5 trilhões de quilômetros). As observações revelaram padrões de absorção de luz que a equipe se conseguiu explicar postulando mudanças em uma constante básica da natureza envolvida na intensidade da atração entre partículas com carga elétrica. Se confirmada, a conclusão pode significar que outras constantes, consideradas imutáveis, como a velocidade da luz, também podem ter mudado na história do cosmos. O trabalho foi liderado por John K. Webb, da Universidade de Nova Gales do Sul (Austrália).

(Trecho do artigo de James Glanz, The New York Times, (FSP), 16/8/01)

EUA IRÃO FINANCIAR PESQUISA COM EMBRIÃO

O presidente dos EUA, George W. Bush, anunciou (em 9 de agosto) que decidiu permitir o financiamento público à pesquisa com células-tronco embrionárias, mas de forma limitada. Segundo o presidente, as investigações serão restritas a 60 linhagens de células-tronco existentes.

"Eu concluí que fundos federais devem ser usados para essas linhas, em que a decisão da vida e morte já foi tomada", afirmou o presidente (...)

A decisão de Bush proibiria o uso de verbas federais para pesquisa em dezenas de milhares de embriões descartados em tratamentos de fertilidade — em que um número muito grande de embriões é produzido por fertilização in vitro, mas poucos são implantados no útero para dar origem a um bebê. (...) A glanz (...) permite estudos somente em certos tipos de células-tronco, sob estrita supervisão inicial e observação explícita das pessoas cujas células reprodutivas deram origem ao embrião. (FSP, 10/8/01)

CÂMARA DOS EUA VETA CLONAGEM HUMANA

A Câmara dos Representantes dos EUA votou (dia 31/7) contra a clonagem de embriões humanos. Após um dia inteiro de intensos debates éticos e morais sobre a própria definição da vida, os legisladores aprovaram projeto de lei que proíbe a prática, até mesmo com finalidades terapêuticas, como para a obtenção de células tronco. (OESP, 1/8/01)

ACREDITE NA VIDA: AME-SE

Se precisar desabafar, dissolver sentimentos de raiva, medo, tristeza, depressão... Conte com o nosso apoio

Tel.: 293-4111 (atendimento gratuito)

AAVA - SAMARITANOS

Rua Santo Afonso, 107 - sala 122 - Penha - SP

E corresponda-se com esperantistas de todas as partes do mundo

Inscriva-se no Curso por correspondência e após três meses você poderá começar a comunicação com amigos

Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz Caixa Postal 3.132 - Br-20001 - 870 Rio de Janeiro - Tel: (0xx21) 221.22.69 Fax - 0(0xx21)508.67.58

Lúmen (novo)

FILHO COM PROBLEMA NA FAMÍLIA

Vamos analisar apenas uma família com criança, uma vez que sintomas podem aparecer em qualquer época da vida. A criança faz a ponte entre a família e o contexto social.

Com a abordagem sistêmica todo o sistema familiar pode ser incluído. Passou-se a focalizar o eu, você e nós, isto é, cada indivíduo do sistema e também a relação.

Para tanto, é importante ao se avaliar uma família com problemas, ver o desenvolvimento individual, do ciclo vital da família (formação do casal, nascimento de filhos, relação com a família de origem, espaços de cada membro da família, etc), do intrapsíquico e do interpessoal (interações), e a evolução dos sistemas "ampliados" (ambiente familiar onde vive, escola, trabalho, e interações sociais).

A estrutura da família vai revelar como é a hierarquia do sistema familiar, como é a fronteira (rígida, emaranhada ou estruturada), como são formadas as alianças entre os membros da família, quem é que sofre desvio, etc.

Esses avaliações são importantes para investigar a flexibilidade da família e sua capacidade de negociar os conflitos que surgem ao longo da vida, pois a família é a matriz da cura e do crescimento de seus membros.

A criança, com sintoma sinaliza a disfunção da família, funciona como um termômetro, informando sobre si e sobre o sistema familiar revelando de forma metafórica o que acontece ao seu redor. Assim, o sintoma expõe como é o funcionamento do casal, os vínculos formados, a falta de apego, etc.

Um filho dos pais passa a ser verificada pelo sintoma: se um passa por cima do outro, gerando conflito, se ainda estão ligados a família de origem, se o casal desaparece quando nasce um filho, se há limites entre as gerações (observar as 3 gerações: avós, pais e filhos). Quando os pais passam a se entender, o sintoma desaparece. É conveniente perguntar: Qual é o poder que o sintoma tem nesta relação (pai-filho, mãe-filho, marido-mulher)? Ou nesta família?

Se a está não tem inscrição interna a respeito da função do sintoma, é preciso reconstruir junto dela o significado deste distúrbio.

Originalmente, as abordagens terapêuticas se apoiavam sobre a patologia e na eliminação dos sintomas. Hoje, o pensamento está mudando e torna-se mais claro que a ausência de doença não coincide com saúde. E já se pode ensinar o que é

um casal sadio, uma família estruturada, equilibrada. A transformação ocorre, eliminando-se os problemas, quando se muda a posição dos membros da família. Pai ausente precisa estar presente, mãe poderosa precisa diminuir o seu poder, e vice-versa. Filho poderoso precisa voltar à posição de filho. Avó poderosa atrapalha a relação do casal, precisa ser apenas a carinhosa, rica de experiências e de amor.

As relações dentro de uma família precisam ser observadas, para que o equilíbrio possa estar presente, lembrando que cada um tem vários papéis, como esposa, mãe, costureira, irmã, filha, e por trás deles existe o líder, o self (o espírito imortal). O poder, a comparação e o controle devem ser afastados, para dar lugar a outra forma de relacionamento - a parceria, o equilíbrio e a harmonia. Os alarces do modelo dominação/submissão ficam abalados, pois esse tema dos opostos, em que um está certo e o outro está errado, não traz entendimento entre os membros da família. Observar a diferença é fundamental para se compreender o outro, e enriquecer a maneira de viver.

A frase clássica "a diferença é que faz a diferença" traz novas visões, novas realidades e todos crescem com isto.

Ao aparecer um sintoma no filho, o casal precisa entrar em contato com as maneiras de se relacionarem, para sanar o problema que aparece através do filho (dificuldade na escola, no relacionamento com professores e amigos, hiperatividade, doença física, distúrbio psicológico e alimentar-anorexia, bulimia, etc)

A filha sabia do conflito

Aninha (nome fictício), 6, passou a ter uma reação de desespero, com gritos fortes quando entrava em contato com barulho. Tapava as orelhas, franzia o rosto e gritava. O seu pai, ao perceber a sua ansiedade, que aumentava mais e mais, necessitando sair do local em que estivesse, como parquinho, supermercado, etc, começou a ficar preocupado. Passou a observá-la e percebeu que a menina, sempre que os pais brigavam, tentava aproximar as mãos dele com as da mãe. Hoje, o casal enfrenta uma separação e só agora ele percebeu que a filha já pressentia a situação conflituosa existente entre os pais.

A desconfiança foi crescendo e o amor foi ficando prejudicado, frente aos conflitos cada vez mais intensos entre o casal. Com muita tristeza os dois decidiram que o melhor, neste

momento, é acalmarem-se para refletirem e perceberem como deixaram as ervas daninhas penetrarem no convívio da família, uma vez que Aninha também detectava de alguma forma, sem se expressar verbalmente, a relação que se ia correndo. Não souberam cuidar adequadamente do compromisso que os uniu, cujo programa reencarnatório já houvera sido feito no Plano Espiritual. A falta de diálogo, a desconfiança, a luta pelo controle, tudo possibilitou o afastamento um do outro. A traição acabou sendo a gota d'água. Deviam ter procurado ajuda, um ou ambos, para cuidarem do intrapsíquico e também do interpessoal (da relação), porque sozinhos não poderiam perceber como o sistema caminhava e como adoecia.

Nesse caso, não é preciso rotular o comportamento da criança, mas aliviar o sintoma, criando soluções. O foco não deve ser o comportamento, é preciso avaliar qual é o significado que ele tem.

Usar a bondade

Emmanuel, no livro Família, ressalta que "não se reúnem a nós os companheiros que já demandaram a esfera superior, dignamente aureolados por vences, e sim afeiçoados menos estimáveis de outras épocas, para restaurarmos o tecido da fraternidade, indispensável ao agasalho de nossa alma, na jornada para os cimos da vida. Na condição de pais e filhos, cônjuges ou parentes, não passamos de devolvedores em resgate de antigos compromissos". E, na grande maioria das vezes, repetimos as experiências vividas no passado, num contexto diferente, mas com as sensações e sentimentos das relações vivenciadas por séculos e séculos.

E aconselha, Emmanuel: "aprende a usar a bondade, em doses intensivas, ajustando-a ao entendimento e à vigilância para que a tua experiência em família não desapareça no tempo, sem proveito para o caminho a trilhar".

Assim, ao nos depararmos com um sintoma na família, perguntemos - Qual é a sua função para a pessoa que é o portadora e também para o sistema familiar? No grupo familiar ou no esforço isolado de cada um de nós, diante de companheiros a quem a vida nos cobra o convívio em família, a comunhão com Jesus é o porto seguro que traz a inspiração e a diretriz do caminho a tomar.

Suehi Abujadi

"aprende a usar a bondade, em doses intensivas, ajustando-a ao entendimento e à vigilância para que a tua experiência em família não desapareça no tempo, sem proveito para o caminho a trilhar".
(Emmanuel)

GOTAS DE LUZ

**Sorria sempre!
Deus ama você.
Mande a tristeza embora.
Construa para os outros e para si um caminho de amor e alegria.**

Allan Kardec

"Todo homem é, na realidade, dois homens: um está acordado nas trevas, o outro está dormindo na claridade."

Gibrán Kalil Gibrán

"A vida é sempre um milagroso tecido da Divina Sabedoria. As vezes a aflição é véspera da felicidade, tanto quanto o prazer, freqüentemente, é produção de angústia."

Emmanuel

"Não te irrites, por mais que te fizerem... Estuda, a frio, o coração alheio. Farás, assim, do mal que eles te querem, Teu mais amável e sutil recreio..."

Mario Quintana

"Felicidade é o fruto que se colhe da felicidade que se semeia"

André Luiz

"Abre-se o coração dos outros quando se abre o próprio coração."

Quesnel

"Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida."

Platão

FOLHINHA ESPÍRITA

O RABI E O CARPINTEIRO

(Adaptação do texto clássico, "Piedade Filial" do livro "Os Judeus")

O Rabi Joshua, homem sábio, justo e piedoso, souhou, certa vez, que fora levado para o "céu".

Ao entrar no "Paraíso", entre anjos luminosos, veio ao seu encontro o Profeta Elias: - Salve, meu bom Rabi! - exclamou Elias, com acolhedora alegria, abrindo os braços. - Salve! Até que enfim vais receber o prêmio que mereces.

E, apontando para a larga e deslumbrante poltrona que surgia livre, ajuntou num sorriso que o envolvia todo em claridade e doçura: - Ali está o teu lugar! Aqui ficarás entre os celeitos do Senhor.

Rabi Joshua, muito constrangido e perturbado, impeliu porém pelo seu espírito de obediência e docilidade, sentou-se maravilhado na poltrona indicada. Um anjo, claro e delicado como um lírio, tendo nas mãos longa espada cintilante, adiantou-se entre os querubins e proclamou numa voz suave que parecia um hino de glória e de amor.

O bem-aventurado! Eu vos saúdo, ó celeitos do Senhor! Vereis agora, entre as luzes que cortam as trevas, a face excessiva do Eterno! Fez-se profundo silêncio. Os anjos pareciam imóveis e como que suspensos entre nuvens coloridas. Naquele momento crucial, o Rabi Joshua olhou para a direita, num inquieto reparo de curiosidade, e viu, com assombro, que a seu lado, no "Paraíso", numa poltrona talvez mais rica e mais brilhante do que aquela que lhe fora destinada, estava sentado, e bem sentado, Simão Anas, homem rude e iletrado, que exercia a modesta profissão de carpinteiro.

Pensamentos importunos, inspirados por detestável amor-próprio, apoderaram-se do bom Rabi.

Coisa singularmente estranha! O seu vizinho era um modesto carpinteiro, tipo semi-analfabeto, que não aparecia nas festas religiosas, que não comentava os ensinamentos do Livro Sagrado, pois, certamente, desconhecia os ensinamentos mais elementares dos doutores de Israel.

No dia seguinte ao despertar, intrigado com o sonho que o deslumbrara, o Rabi refletiu: "Os sonhos têm sempre um quê de verdade. É certo, portanto, que meu vizinho será Simão Anas, o carpinteiro. Mas, afinal, quem sou eu? Um sábio, dizem todos; sim, um homem que consagrou a vida ao estudo e à meditação. Já tenho educado várias gerações; milhares de pessoas têm ouvido meus ensinamentos. Dezenas de dúvidas, em que se debateram os mestres, foram por mim elucidadas. Longa e incansável tem sido a campanha por mim desenvolvida contra os idólatras e contra os ateus. As minhas obras e os meus sermões fazem renascer a Fé e a Bondade nos corações mais rebeldes. Pratico a caridade; procuro implantar a paz e a concórdia entre os homens;

servo a todos indistintamente; obedeço aos santos mandamentos; procuro viver no caminho da virtude, com modestia e simplicidade. E depois de toda essa vida, ao termo de uma vida de sacrifícios e de estudos, sou equiparado a um carpinteiro boçal e grosseiro."

Depois de meditar sobre o caso, impeliu por uma turbulência de idéias desencontradas, resolveu o Rabi apurar a verdade. Cumpria-lhe indagar como vivia aquele carpinteiro que se fizera merecedor de tão alta distinção entre os celeitos do Senhor.

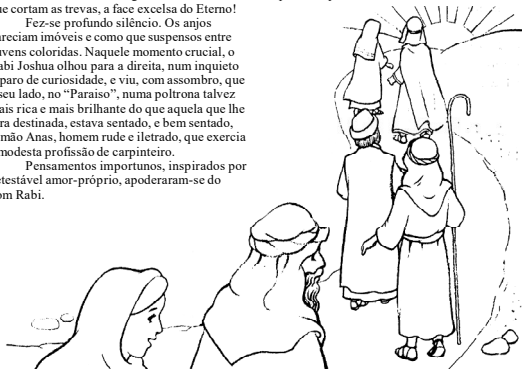
beber e cuidar deles sempre que posso. A eles consagro todos os minutos livres da minha vida. Levo-os, de vez em quando, a passear pelo jardim. Ao cair da tarde, faço, às vezes, um pouco de música para distraí-los. Minha mãe sorri para mim e diz: "Querido!" Meu pai sorri também, e diz: "Meu filho!"

- Eles são bem velhinhos e precisam

tanto de mim! Perdão senhor Rabi! Eu não tenho tempo para rezar no templo, faço as orações na minha casa.

Rabi Joshua, o sábio, ergueu-se muito sério e, numa voz emocionada, assim falou: - Que importa isso, meu amigo, que importa? Afirmo, ó carpinteiro! Afirmo, pela glória de Moisés, que, se algum dia, amparado pela misericórdia divina, tiver o meu nome incluído entre os celeitos do Senhor, terei muita honra de me sentar ao teu lado!

Simão Anas, o carpinteiro, não compreendeu esse estranho discurso do ilustre vizitante. Não compreendeu nem poderia compreender. Enquanto o Rabi falava, estava ele esquecido, pensando em seus pais. Os velhinhos teriam tanto prazer, se pudessem conversar um pouco com aquele bom e eloquente Rabi, que todos admiravam e respeitavam como um santo...



Felicidade

Anna G. Graciano

A maior felicidade
É a de servir
Tomemos isso por lema
E o coração vamos abrir

Somos todos imperfeitos
Querendo muito acertar
Na estrada evolutiva
O amor predomina

Se ao trabalho
Somos convidados
Não devemos titubear
Chegou a oportunidade
As mangas vamos
arregalar

(letra e música
Anna G. Graciano
pedidos de Cds
e Partituras pelo fone:
(11) 577 54 93)

ENTREVISTA com Nando Cordel**NA ONDA DA PAZ***Popularmente conhecido como compositor, no meio artístico nacional, Nando Cordel, 46, a cerca de dez anos, por um súbito desmaio no palco, em pleno show, no interior da Bahia, começou sua trajetória no Espiritismo.***Ney Prieto Peres**

Seu trabalho frutificou em obras sociais, composições musicais para meditação e um intenso "Movimento pela Paz".

Nascido Fernando Manuel Correia, em Ipojuca, Pernambuco, numa família de mais 14 irmãos, teve da vida difícil, na pobreza, uma evolução rápida, no campo musical, há 20 anos, vindo a produzir, até hoje, um número de composições que se aproxima de mil, embora apenas tenha gravado cerca de seiscentas.

As produções de Nando Cordel ganharam o coração do público brasileiro, sobretudo, nas interpretações dos mais conhecidos cantores da música popular brasileira, Elba Ramalho, Maria Betânia, Xuxa, Zizi Possi, Nana Caymmi, Dominginhos, Chico Buarque, Emilio Santiago, Faífe de Belém, Leonardo, Fábio Júnior, Netinho entre outros. Quem não conhece e não se encanta com as músicas "De Volta pro Aconchego", "Tropicaliente", "Gostoso Demais", sucessos entre tantos.

Casado há 17 anos com Josilene Menezes dos Santos, 39, tem seis filhos, alguns adotados, recebidos como filhos do coração: Fernanda, 16, e Taúana, 13, estão estudando no Canadá; os outros: Tanã, 10, Caiã, 7, Felicidade, 7, e Juan, 5, estão em casa. Josilene, uma alegre morena das plagas

pernambucanas, tratada, carinhosamente, em família, pelo nome "Preta", tem um especial significado dentro do lar e nas obras sociais em que colabora. É prima do médium e palestrante espírita, Frederico Menezes, e ajuda Nando em muitas atividades. Quando fez esta reportagem, teve a alegria de almoçar com eles, em Recife, e pude observar a harmonia da vida em família.

Quando conheci Nando Cordel, vi-o como uma pessoa amiga, ao lado de Clóvis Nunes, Alamar Régis, Marcus Vinícius e sua esposa Stela. Fiquei surpreso, com sua simplicidade, e exclamei: "fazemos em casa nosso Evangelho e nossas meditações com o seu CD, "Doce Paz".

Nando contou-me sobre o desmaio num dos seus shows, de onde saiu carregado e só recobrou os sentidos no hospital. A partir daí, passou a sofrer de um mal-estar não identificado, tendo buscado solução junto a vários especialistas médicos. Submetido a inúmeros exames de controle, nada foi constatado de ordem orgânica. Persistindo a sua situação, não esclarecida pela Medicina, terminou por ir, próximo à sua residência, às reuniões de assistência espiritual do Lar Espírita Chico Xavier, dirigido pelo confrade Rüdvald Coim, sua esposa e colaboradores.

De início, Josilene acompanhou-o recosa da aproximação com os espíritos, embora sua mãe já fosse espírita. Com os passes, porém, Nando foi melhorando, o que confirmava a origem espiritual da doença.

O jorrar de uma cascata

Nando afirma que compor músicas, no cômodo simples em que se isola, é como o jorrar de uma cascata. Certa vez, alguém do seu relacionamento, no meio artístico, disse que a fonte de sua inspiração musical acabaria um dia. Preocupado, ao chegar em casa, começou a fazer letras e músicas, sem parar, fez mais de cem... Até hoje, continua produzindo...

Quando não estava ainda completamente curado, tomava o violão e começava a tirar uns sons, entrando numa onda suave, com temas que lhe chegavam com naturalidade, buscando tranquilidade e relaxamento.

Gravava-os em fita cassete, até para conseguir a sua própria paz interior. Quando alguma pessoa lhe dizia que estava intranquila, comentava: "essas músicas me



ARQUIVO

fazem bem, leva esta fita e escuta"... As respostas eram alentadoras, e, assim, essas fitas gravadas, sem maiores preocupações, foram levadas a pessoas hospitalizadas, ajudando muita gente a se acalmar, relaxar, criar novo ânimo.

Nos últimos quatro anos, Nando Cordel produziu e lançou sete CDs, todos de músicas suaves para relaxamento, meditação, nessa linha de compositores como Kitano, Aureo Cora, Aeoliah e outros, classificados na onda New Age (Nova Era).

Certa vez, Nando encontrou um ego que lhe confessou desejar muito conhecer o Evangelho, mas como?, sem poder ler?... Com a promessa de ajudá-lo, Nando gravou uma fita cassete com passagens evangélicas, cantadas por ele. Ouvindo essas canções, Divaldo Pereira Franco recomendou-lhe divulgá-las em um CD. Aguardemos...

É preciso ressaltar que parte do valor das vendas dos CDs destina-se à manutenção das obras sociais do Grupo Espírita da Paz (GEP), em Ponte dos Carvalhos, no Município do Cabo, Pernambuco, e da Creche Lar da Manhã, com 65 crianças, de um a sete anos, que em breve também receberá as de até dez anos, atendendo-as com médico, alimentação e escola.

Nando e Josilene também colaboram, há oito anos, na Caravana Amélia Rodrigues que distribui cerca de 200 pratos de sopa, nas ruas de Recife.

Além de atender sua programação profissional em shows musicais, Nando realiza apresentações em benefício das obras sociais mantidas pelos centros espíritas aos quais ajuda, em Pernambuco.

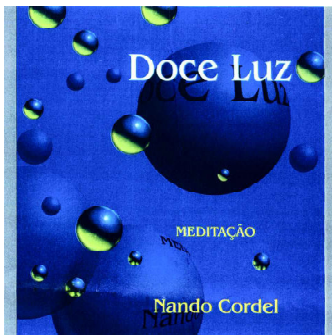
Movimento pela Paz

Convidado, inicialmente, por Clóvis Nunes, Nando vem participando da "Caminhada Pela Paz", em Feira de Santana, Bahia, sempre no último domingo de março. Desde o Congresso Espírita, realizado há quatro anos em João Pessoa, Paraíba, Nando vem dando força a esse Movimento pela Paz, pois entende que é um meio de conscientização do público para a "não violência", e, com muita alegria, vê o seu crescimento.

Divulgadas pelo rádio, essas Caminhadas já existem em várias cidades e, hoje, arrastam multidões, com as presenças também de Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Gilberto Gil e Dominginhos, seus convidados, participantes da nobre causa.

Agradecemos ao casal Nando-Josilene os momentos que nos ofereceram em sua residência, e com eles cerramos fileiras todos nós que tanto desejamos a implantação da paz entre os homens.

Popularmente conhecido como compositor, no meio artístico nacional, Nando Cordel, 46, a cerca de dez anos, por um súbito desmaio no palco, em pleno show, no interior da Bahia, começou sua trajetória no Espiritismo.



ALÉM DESTES CD, NANDO CORDEL LANÇOU TAMBÉM POR SUA PRODUTORA "ACONCHEGO": "DOCE HARMONIA", "DOCE CANÇÃO", "DOCE PAZ", "DOCE NATUREZA", "Dedicado às Flores", "Dedicado à Vida", e MAIS TRÊS ESTÃO SENDO ENTREGUES AO PÚBLICO.

FE E AME NA REGIÃO DE ARAÇATUBA**Ismael Gobi**

Os confrades Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino estiveram em atividades na região noroeste do Estado a convite das USES intermunicipais de Araçatuba e Birigui e Use Regional de Araçatuba.

A doutora Marlene desenvolveu uma intensa agenda de trabalho.

Dia 4 de agosto participou da abertura da VI Feira do Livro Espírita de Araçatuba, na praça Rui Barbosa, onde autografou dezenas de livros de sua autoria. À tarde, esteve com profissionais espíritas da área de saúde, no Hospital

Benedita Fernandes, fazendo-lhes uma retrospectiva histórica da AME - Associação Médico-Espírita.

O convite lhe foi formulado porque a região de Araçatuba cogita fundar a sua AME. À noite, fez brilhante palestra na Aliança Espírita "Varas da Videira", abordando o tema "O Clamor da Vida".

No dia 5, comandou o seminário "Nossa Vida no Além", no Centro Espírita Raymundo Mariano Dias", em Birigui.

Paulo Rossi falou na Instituição "Nosso Lar", em Araçatuba, na manhã de domingo (5), desenvolvendo o tema "O Significado da dor e do Sofrimento".



Dr. Marlene Nobre autografando na abertura da VI Feira do Livro Espírita de Araçatuba, na praça Rui Barbosa



Seminário "Nossa Vida no Além", feito no C.E. Raymundo Mariano Dias, em Birigui



Palestra feita aos profissionais da saúde no Hospital Benedita Fernandes



Corais do Hospital Benedita Fernandes e Harmonia